

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A TUTORIA ONLINE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Yuri Harlen Vasconcelos

yuri.harlen@ufms.br

Ana Carolina Pereira de Souza

pereira.souza@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, sendo uma ferramenta indispensável para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, alinhado com um planejamento estratégico e proposta de avaliação adequada. Destaca-se a inexistência de uma comunicação eficiente por parte do tutor com o grupo de estudantes, evidenciada tanto pela lentidão nas respostas às dúvidas quanto pela completa ausência de retorno em alguns casos. Observa-se também a carência de feedbacks qualitativos nas atividades realizadas pelos alunos, limitando-se à aplicação de avaliações somativas como único critério de aferição da aprendizagem, o que compromete a criação de espaços de debate fundamentais para o desenvolvimento das competências dos discentes. Além disso, nota-se a escassa interação entre os participantes nos fóruns, que deixam de cumprir sua função como espaços colaborativos de compartilhamento de saberes, tornando-se meramente canais para entrega de tarefas obrigatórias. Este trabalho analisa o papel da tutoria online como ferramenta facilitadora do processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação a distância (EaD). Com o avanço das tecnologias digitais e a ampliação do acesso ao

ensino superior remoto, a figura do tutor ganhou destaque como mediador pedagógico. Por meio de revisão bibliográfica e análise de práticas tutorais, identificam-se estratégias que promovem a autonomia do estudante, o engajamento nas atividades e a superação de desafios acadêmicos. Os resultados evidenciam que a atuação proativa, empática e comunicativa do tutor contribui significativamente para a permanência e o sucesso dos alunos em ambientes virtuais de aprendizagem.

Palavras-chave: Tutoria. Planejamento. Aprendizagem.

1 Introdução

A educação a distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa eficaz para democratizar o acesso ao ensino superior, especialmente em países com grandes extensões territoriais como o Brasil. Nesse cenário, a tutoria online surge como um elemento essencial para garantir o acompanhamento pedagógico e o apoio aos estudantes. Este trabalho busca investigar como a tutoria online atua como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a qualidade do ensino e a permanência dos estudantes nos cursos e estrutura-se como um plano de ação para a disciplina de Gestão Socioambiental do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tutoria da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul-UFMS, na modalidade educação a distância (EaD).

O tutor torna-se o elo na mediação do processo de ensino e aprendizagem entre aluno, conteúdo, professor e os demais elementos do processo. É responsabilidade do tutor promover a motivação dos alunos através do atendimento direto destes, no tocante à compreensão dos conteúdos, execução de atividades, esclarecimento de dúvidas, *feedback* e acompanhamento do processo de avaliação e organização do curso ou disciplina (RAMOS, 2013).

Para o pleno exercício da tutoria, o tutor precisa ter conhecimento dos conteúdos do curso ou da disciplina que irá ministrar, além de uma formação compatível. Cabe ao professor disponibilizar com antecedência ao tutor o plano de ensino, o material didático e o plano de tutoria.

Em relação a estrutura, a presente análise é composta por: diagnóstico da disciplina modelo, disponível no AVA; identificação dos problemas e propostas de solução; considerações finais; e referências.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Na disciplina Gestão Socioambiental, foi escolhido os elementos da trilha: videoaula, fórum, feedback, checkout de presença, modelo de relatório da ação de extensão e rubrica de avaliação para a realização do plano de ação e após análise dos

elementos mencionados, percebe-se que o tutor deveria ser mais atuante, pois o tutor configura-se como um mediador no processo de ensino e aprendizagem, sendo o responsável pela motivação dos alunos e pela criação de oportunidades de aprendizagem. Ele acompanha os alunos durante o desenvolvimento das atividades de cada disciplina ou módulos, orientando-os na sua realização. É o responsável pela avaliação da aprendizagem, fornecendo nota ao final de cada módulo, e um profissional que domina o conteúdo da disciplina de forma a auxiliar os alunos a sanar suas dúvidas. O tutor na EaD representa a figura do mestre orientador de trilhas (VÉRAS, 2007).

Litwin (2001) destaca que um bom professor será também um bom tutor. Um bom professor cria propostas de atividades para a reflexão, apoia sua resolução, sugere fontes de informação alternativas, oferece explicações, facilita os processos de compreensão, isto é, guia, orienta e apoia, e nisso consiste a sua atuação.

Segundo Morgado e Andrade (2009), os tutores devem: mostrar competências no domínio do curso; responder com celeridade a qualquer comunicação; dar *feedback* a todos os trabalhos dos alunos com comentários detalhados e opiniões construtivas; desenvolver um ambiente propício a uma aprendizagem independente e autoconfiante; criar um sistema de atmosfera que estimule o desenvolvimento de uma comunidade de formandos; fornecer uma estrutura que garanta o sucesso.

Silveira (2005) aduz que o tutor exerce a função de estimular a reflexão e a criticidade dos alunos. Atua como professor ao interagir nas atividades, na medida em que explora a capacidade dos alunos. Torna-se um profissional com condições de aprender a aprender, com competências para fazer da EaD um espaço criativo, formativo e comprometido com a formação de alunos críticos e sujeitos pensantes. Por isso o tutor precisa ser um docente atualizado e consciente de que precisa aprender continuamente.

Para Gonzalez (2005), cabe ao tutor mediar todo o desenvolvimento do curso. É ele quem responde a todas as dúvidas apresentadas pelos alunos no que diz respeito ao conteúdo da disciplina oferecida. Deve também mediar a participação dos alunos e avaliar a participação de cada um. Daí possuir a incumbência de orientar, motivar, animar, questionar e responder às questões propostas pelo aluno, além de avaliar as tarefas e discutir os conteúdos. É o profissional que tem condições de refletir com o discente os temas relacionados à disciplina que acompanha.

Conforme Berti e Vermaas (2012), o tutor deve diminuir a distância nos relacionamentos com seus alunos, para que estes percebam que existe alguém do outro lado da tecnologia, que passa a ser seu interlocutor no processo de construção do conhecimento. O tutor precisa comprometer-se com os alunos e adotar atitudes que farão a diferença em um curso de EaD, entendendo seus anseios e dificuldades e compreendendo, muitas vezes, sua vida particular.

Mill (2008) observa que o tutor é o elemento central do processo educacional e que a qualidade do seu trabalho é primordial para a aprendizagem dos alunos. Estes estabelecem uma relação de proximidade com ele, de forma que a identidade do curso ou da instituição, na visão do aluno, passa a ser criada pelo tutor que o atende.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: Na videoaula da Unidade 1 o link não está abrindo, pois direciona para uma página do youtube, porém não abre. Isso causa uma não efetivação do cumprimento do plano de ensino, o que dificulta o estudo dos alunos, uma vez que a inclusão de vídeos nas aulas é importante porque enriquece o processo de ensino-aprendizagem de várias formas. Conceitos complexos podem ser explicados de forma mais clara por meio de animações, simulações, imagens e exemplos visuais.

Proposta de melhoria: Recomenda-se a verificação e correção imediata do link da videoaula da Unidade 1, assegurando que o conteúdo esteja disponível e acessível a todos os alunos. Como alternativa, é sugerido o envio do vídeo diretamente pela plataforma do curso ou a disponibilização de um link funcional em ambiente seguro, como o Google Drive ou outra ferramenta educacional integrada. Além disso, é importante implementar um processo de revisão periódica dos materiais digitais antes do início de cada unidade, garantindo que todos os recursos multimídia estejam atualizados e operacionais. Isso contribuirá para a continuidade do aprendizado, a clareza na apresentação dos conteúdos e o cumprimento do plano de ensino proposto.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: A duração das videoaulas, quando excessivamente longa ou muito curta, compromete a efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Videoaulas muito longas tendem a causar cansaço, perda de foco e dificuldade de retenção do conteúdo por parte dos alunos. Por outro lado, videoaulas muito curtas podem tratar os assuntos de forma superficial, sem aprofundamento suficiente, dificultando a compreensão de temas mais complexos. Em ambos os casos, a qualidade da experiência de aprendizagem é prejudicada.

Proposta de melhoria: Adequar a duração das videoaulas com base na complexidade do conteúdo, buscando um equilíbrio entre profundidade e objetividade. A recomendação é que os vídeos tenham entre 5 a 15 minutos por tema, divididos em blocos menores quando necessário. Além disso, incluir recursos interativos (como quizzes, perguntas reflexivas ou chamadas para anotações) para manter o engajamento durante a exibição.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: A correção do tutor apenas com um emotion (joinha) é algo um tanto banal, visto que os fóruns promovem o diálogo entre alunos e tutores, criando um

ambiente de troca de ideias, experiências e pontos de vista. Isso ajuda a combater o isolamento comum em cursos EaD e fortalece o senso de pertencimento ao grupo.

Proposta de melhoria: Sugere-se que os tutores realizem intervenções mais significativas nos fóruns, substituindo reações simplificadas, como o uso exclusivo de emoticons, por comentários construtivos e personalizados. É fundamental que os tutores ofereçam devolutivas qualitativas, que valorizem as contribuições dos alunos, estimulem a continuidade do debate e promovam reflexões mais profundas. Esse tipo de participação fortalece a interação, demonstra presença pedagógica ativa e contribui diretamente para o engajamento e a aprendizagem colaborativa no ambiente virtual.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: No fórum 1, não há contribuição do tutor nos fóruns dos estudantes, o que dificulta discussões e argumentações com base em evidências, não criando estímulos e exercitam a reflexão, a análise e a capacidade de formular e defender ideias, habilidades essenciais para a aprendizagem significativa dos alunos, pois os fóruns contribuem diretamente para a construção do conhecimento coletivo e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas.

Proposta de melhoria: Recomenda-se que o tutor participe ativamente das discussões nos fóruns, promovendo interações significativas com os estudantes por meio de perguntas orientadoras, comentários construtivos e contribuições que estimulem o debate. A presença efetiva do tutor é essencial para fomentar a argumentação baseada em evidências, incentivar a reflexão crítica e fortalecer o aprendizado colaborativo. Essa atuação contribui para a criação de um ambiente virtual mais dinâmico, acolhedor e intelectualmente estimulante, alinhado aos princípios pedagógicos da educação a distância.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Na avaliação do módulo 3 o uso de feedbacks genéricos e repetitivos por parte do tutor, como comentários padronizados e pouco específicos, compromete a qualidade do acompanhamento pedagógico. Esse tipo de retorno não atende às necessidades individuais dos alunos, não esclarece eventuais dúvidas nem orienta melhorias, o que pode desmotivar os estudantes e dificultar o desenvolvimento de suas habilidades. Além disso, feedbacks sem personalização não reconhecem o esforço ou as particularidades de cada produção, tornando o processo avaliativo mecânico e pouco formativo.

Proposta de melhoria: Sugere-se que os tutores elaborem feedbacks mais individualizados e específicos, baseados nos pontos fortes e nos aspectos a melhorar de cada atividade. Comentários personalizados ajudam os alunos a compreenderem seus erros, aperfeiçoarem suas produções e se sentirem valorizados no processo de aprendizagem. Além disso, recomenda-se capacitações periódicas para os tutores sobre práticas de feedback formativo e avaliativo, com foco em estratégias que incentivem a progressão da aprendizagem e o engajamento dos cursistas.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Ainda nas avaliações dos estudantes no módulo 3, a falta de feedback específico impede que o aluno entenda suas áreas de melhoria e, conseqüentemente, não sabe como ajustar suas estratégias de aprendizagem para evoluir. Feedbacks detalhados e direcionados são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades e competências, pois orientam o aluno sobre como avançar. Quando os tutores se limitam a feedbacks superficiais, perdem a oportunidade de se envolver de forma mais profunda com o processo formativo. O feedback personalizado demonstra que o tutor está atento às produções dos alunos e comprometido com seu progresso.

Proposta de melhoria: Para garantir uma melhor qualidade no feedback, é crucial que os tutores ofereçam respostas detalhadas e construtivas, destacando pontos fortes, sugerindo melhorias específicas e motivando os alunos a refletirem sobre seus processos de aprendizagem. O feedback deve ser uma ferramenta de crescimento e não apenas uma avaliação final, fornecendo orientações claras para o desenvolvimento contínuo.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: No Checkout de presença do módulo 2 sobre desenvolvimento sustentável percebi comentários genéricos e repetitivos, que não consideram as dificuldades e os avanços individuais de cada aluno. Isso impede que o estudante saiba exatamente o que fez bem ou o que precisa melhorar, comprometendo o processo de aprendizado personalizado 

Proposta de melhoria: Escrever comentários que ofereçam análise construtiva, que estimulem a reflexão sobre o conteúdo, as metodologias utilizadas e as estratégias de aprendizagem, o que é essencial para o aprimoramento contínuo.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão ▾

Problema identificado: Na avaliação do módulo 3, a estrutura e o modelo da atividade de extensão apresentam um grau de complexidade elevado, com exigências pouco claras, linguagem excessivamente técnica e etapas que demandam tempo e organização desproporcionais à carga horária da disciplina. Isso gera insegurança, dúvidas recorrentes e desmotivação por parte dos estudantes, especialmente aqueles com pouca experiência em projetos de extensão. Como consequência, observa-se baixa adesão, entregas incompletas ou abandono da atividade.

Proposta de melhoria: Recomenda-se a reformulação do modelo da atividade de extensão, tornando-o mais acessível, com linguagem clara, estrutura simplificada e orientações objetivas. A inclusão de modelos ou exemplos práticos pode auxiliar os estudantes a entenderem melhor as etapas da atividade. Além disso, seria útil disponibilizar um tutorial explicativo (vídeo ou guia em PDF) e abrir um espaço no fórum para esclarecimento de dúvidas específicas. Essas medidas podem tornar a atividade mais acolhedora e favorecer a participação ativa dos alunos, sem comprometer a qualidade pedagógica da proposta.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: A ausência de uma rubrica de avaliação compromete a transparência e a objetividade do processo avaliativo. Sem critérios previamente definidos e comunicados aos alunos, torna-se difícil para os estudantes compreenderem o que se espera de suas produções e como serão avaliados. Isso pode gerar insegurança, percepção de injustiça e resultados inconsistentes, além de dificultar a autoavaliação e o aprimoramento contínuo.

Proposta de melhoria: Elaborar e disponibilizar uma rubrica de avaliação clara, objetiva e alinhada aos objetivos da atividade e da disciplina. A rubrica deve ser apresentada aos alunos no início da proposta, preferencialmente integrada ao enunciado da tarefa. Além disso, é recomendável que os tutores utilizem a rubrica como base para fornecer feedbacks específicos, reforçando a aprendizagem e promovendo o aprimoramento das produções acadêmicas.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: A ausência de rubricas de avaliação ou o uso de rubricas mal elaboradas prejudica diretamente a qualidade do processo avaliativo. Quando os critérios de avaliação não são definidos ou são apresentados de forma vaga, genérica ou

subjetiva, os estudantes não compreendem o que se espera de suas produções nem como serão avaliados. Isso gera insegurança, dúvidas, desmotivação e, muitas vezes, a sensação de injustiça no resultado final. Além disso, dificulta o trabalho dos tutores, que tendem a realizar correções menos consistentes ou discrepantes entre si.

Proposta de melhoria: Alinhar e organizar para que critérios estejam diretamente relacionados ao que foi proposto na atividade, valorizando tanto o conteúdo quanto aspectos como argumentação, organização e criatividade, quando aplicável, devendo ser **compartilhada com os alunos no início da atividade**, permitindo que orientem sua produção e saibam exatamente o que será avaliado. Além do mais, fazer capacitações periódicas podem ser promovidas com os tutores para padronizar boas práticas na elaboração e uso das rubricas.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas no plano têm potencial significativo para elevar a qualidade da tutoria e otimizar o aproveitamento pedagógico dos estudantes no contexto da Educação a Distância (EaD). Medidas como a participação ativa do tutor nos fóruns, a substituição de feedbacks genéricos por devolutivas formativas e individualizadas, a correção de falhas técnicas em videoaulas e a reformulação de atividades excessivamente complexas respondem diretamente a fragilidades identificadas que comprometem a experiência formativa dos alunos.

As melhorias, em conjunto, fortalecem o papel do tutor como mediador da aprendizagem e não apenas como avaliador ou fiscal de atividades. Elas contribuem para o engajamento contínuo dos estudantes, o sentimento de pertencimento e a construção de uma trajetória acadêmica mais consistente e significativa.

Na EaD, o tutor é uma peça-chave na mediação do conhecimento. Ele é responsável por orientar, esclarecer, motivar e acompanhar o estudante de forma contínua, assumindo um papel ativo e humanizado no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, tutores bem preparados, com postura proativa, domínio pedagógico e sensibilidade extensionista, fazem toda a diferença. Eles asseguram que o processo formativo na EaD não seja apenas uma sequência de tarefas a cumprir, mas uma experiência significativa e socialmente relevante.

5 Referências

BERTI, K. A. de F.; VERMAAS, L. L. G. L. Avaliação e gestão da tutoria: uma dupla dinâmica para o bom andamento do curso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO A DISTÂNCIA; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2012, São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2012. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs1/index.php/sied/article/view/37/13>>. Acesso em: 01 maio. 2025.

GONZALEZ, M. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância**: temas para debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MILL, D.; RIBEIRO, L. R. C.; OLIVEIRA, M. R. G. **Polidocência na educação a distância**: múltiplos enfoques. 2. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2008.

SILVEIRA, R. L. B. A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância. **Revista Iberoamericana de Education**, México, v. 35, 2005. ISSN: 1681-5653. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/947Barros.PDF>>. Acesso em: 04 maio. 2025.



MORGADO, E.; ANDRADE, A. M. V. de. Avaliação da tutoria no ensino a distância. In: CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGIES, 4., 2009, Póvoa de Varzim. **Proceedings ...** Póvoa de Varzim, 2009. p.443-449. Disponível em: <http://www1.porto.ucp.pt/feg/docentes/aandrade/publicacoes/conferencias/avaliacao_tutoria_no_ensino_a_distancia.pdf>. Acesso em: 01 maio. 2025.

RAMOS, M. da S. **Qualidade da tutoria e a formação do tutor**: os efeitos desses aspectos em cursos à distância. In: CONGRESSO Brasileiro de Ensino Superior, 10., Belém, 2013. **Anais...** Belém, 2013. Disponível em: <<http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/poster/AT1/112988.pdf>>. Acesso em: 04 maio. 2025.

VÉRAS, S. C. L. M. O tutor como coadjuvante no processo de aquisição de conhecimento. **TE em Revista**, v. 1, jan./dez. 2007. Disponível em: <<http://www2.udf.edu.br/servicos/periodicos/CTE/Vol.I/Artigos/OTUTOR-COADJUVANTE-PROCESSO-Pg43.pdf>>. Acesso em: 01 maio. 2025.